



Boletim UENP EXPLICA: Inclusão digital na pandemia

Ciência e Cultura para todos

Volume 1/Nº10

(18/Agosto de 2020)

ISSN 2675-3235

ENTENDENDO INCLUSÃO DIGITAL NA PANDEMIA

Inclusão digital em tempos de pandemia

Por Me. Carlos Eduardo Ribeiro (UENP)

Inclusão digital: o termo inclusão refere-se ao ato ou efeito de incluir e o termo digital refere-se ao mundo virtual (sociedade do conhecimento). A ideia de "inclusão digital" tem o sentido de incluir todos na sociedade do conhecimento, utilizando-se das tecnologias da informação e comunicação para essa inserção. Para efetiva inclusão digital é necessária a união desses três instrumentos:

- 1) **dispositivos** (*Computadores, Smartphones, Tablets, etc.*);
- 2) **conexão à internet** (*4G, Wifi, Satélite, etc.*);
- 3) **conhecimento dos softwares** (*Browser, redes sociais, etc.*).

Vale salientar que a inclusão digital tem foco nas pessoas que, geralmente, fazem parte de

grupos vulneráveis, chamados de "excluídos digitais", por falta de acesso à internet, por não terem um dispositivo ou por não possuírem o mínimo de domínio dos programas utilizados em seus dispositivos.

A Pandemia acelerou o processo de transformação digital de várias empresas pelo mundo. Dessa forma, ações de governos, instituições de ensino e de ONGs referentes à inclusão digital devem ser implementadas em todos os níveis e contextos possíveis.

Uma forma de inclusão digital em tempos de pandemia, levando em consideração que a pessoa tenha um dispositivo e conexão à rede mundial de computadores, seria a

disseminação de conhecimento de softwares que possibilitassem aos envolvidos exercerem seus direitos em sua plenitude, assim como obterem conhecimento de softwares que possam auxiliá-los a gerar uma possível renda.

Essa transformação digital das empresas já vinha ocorrendo, haja vista a quarta revolução industrial que estamos vivendo, revolução essa que traz efeitos positivos e negativos para a sociedade. Uma das estratégias para diminuir os efeitos negativos é ter ações de inclusão digital para todas e todos que, por algum motivo, estejam excluídos dessa transformação.



O ESPECIALISTA RESPONDE



Me. José R. Merlin (UENP)

Quais as principais contribuições das tecnologias de informação na pandemia?

As tecnologias da informação e comunicação nos possibilitam trabalhar em casa, quando a profissão nos permite. Também podemos manter os estudos de forma remota, apesar das limitações que esta modalidade apresenta. Além disso, compras pela internet podem evitar aglomerações em lojas. Outra contribuição importante é a automação bancária que nos livra de enfrentar filas. Podemos também falar com os amigos por meio dos aplicativos, sem contato físico. Até mesmo profissionais, como psicólogos e fonoaudiólogos, estão atuando remotamente. No campo do lazer ou entretenimento: podemos ver *lives* dos nossos cantores favoritos, por exemplo. Em um âmbito mais avançado, ainda, podemos ver o simulacro computacional como possibilidade de aceleração do teste de novas drogas.

PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES

<https://alana.org.br/infancia-e-tecnologia-em-tempos-de-pandemia/>

<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/pesquisador-es-identificam-quatro-drogas-com-potencial-para-combater-o-coronavirus>

IMPACTO DA PANDEMIA EM NÚMEROS	
Aumento de 400% na abertura de lojas de comércio virtual	
50 mil novas lojas de comércio eletrônico	40% alunos de escolas públicas não têm computador em casa
46% das empresas adotaram home office	Aumento de 100% na procura de cursos on line
Fontes: IstoÉ Dinheiro, G1, globo.com, agenciaibrazil.etc.com.br, www.metrolopes.com	

CONHECENDO MAIS...

Internet, trabalho e ensino

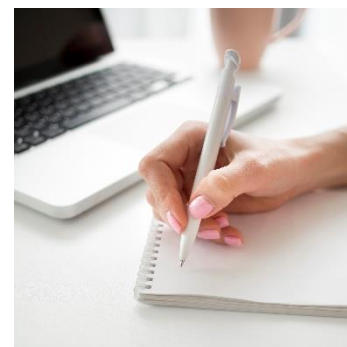
por Dra. Daniela F. G. Trindade (UENP)

No trabalho, a internet promove uma nova forma de comunicação e interação, possibilitando otimizar o tempo, aumentar a produtividade e impulsionar os negócios por meio da transformação digital. No ensino, seja na forma presencial, seja na remota, a internet pode ampliar as possibilidades pedagógicas, tornando as aulas mais atrativas com conteúdos digitais que podem romper as fronteiras da sala de aula e promover maior flexibilidade nos horários e no ritmo de aprendizagem, o que pode favorecer aspectos como o desenvolvimento da autonomia do aluno. Neste período de pandemia, o uso da internet tem sido potencializado, com o aumento do trabalho *home office* e com a implementação do ensino remoto nas universidades e escolas de ensino fundamental e médio. Ao que tudo indica, estas práticas tendem a se manter, talvez de modo híbrido, num futuro pós-pandemia. Mas,

quais são os desafios que o uso dessa ferramenta nos traz? A tecnologia é um meio, e por si só não modifica a forma de trabalho ou a prática pedagógica. É preciso preparo e investimento! Um grande desafio para o ensino é superar as desigualdades nas condições de acesso.

Outra questão relevante a ser discutida é a necessidade de resignificação dos meios e dos fins educacionais, tendo em vista o preparo dos indivíduos para este novo cenário. Há também um grande desafio no trabalho remoto, que é a manutenção da concentração e da harmonia entre a produtividade e a saúde mental. Há, hoje, na comunidade acadêmica, a preocupação em manter o convívio familiar e, ao mesmo tempo, delimitar e gerenciar a execução do trabalho e o cumprimento de metas e prazos adequadamente.

A internet tem mudado a forma de nos comunicarmos, como aprendemos e trabalhamos. No entanto, para que tenhamos sucesso com seu uso, é preciso comprometimento e preparo.



editora uenp

atendimento.editora@uenp.edu.br

Corpo Editorial: Anncy T. Giordani; Diná T. Brito; Priscila A. B. F. Pires; Raquel Gamero e Thiago A. Valente.